

dias em UTI, paciente foi transferida para enfermagem de reabilitação, recebendo alta em 09/11/2020 com oxigênio via traqueostomia. *P. laurentii* é raramente associado a infecção humana. A imunossupressão induzida pela COVID-19, associada ao uso de corticoesteróides e dispositivos invasivos pode ser relacionada a infecção por patógenos incomuns, como *P. laurentii*. Considerando a vulnerabilidade a co-infecções em pacientes com COVID-19, a suspeita precoce e identificação do agente etiológico é fundamental para redução de mortalidade. Tratamento recomendado para infecções por não-*C. neoformans* é limitada devido a pouca quantidade de casos e falta de estudos clínicos. Para fungemia por *P. laurentii*, AMB é usado para diversos casos, com tempo médio de 25 dias. FLUCO também têm sido utilizado em alguns pacientes com fungemia, por 17 dias em média. Poucos dados estão disponíveis para o tratamento de meningite, com alguns casos tratados com sucesso com indução com AMB seguido de manutenção com FLUCO por longo período.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2021.102222>

PI 227

PERFORMANCE DA TINTA DA CHINA NO LÍQUOR DE PACIENTES INTERNADOS COM MENINGITE CRIPTOCÓCICA, NO PERÍODO DE 2010 A 2018

Lisandra Serra Damasceno ^a,
Renan Carrasco César ^a,
Miriam Cristina da Silva Canuto ^b,
José de Paula Barbosa Neto ^c,
Bruno Do Carmo Tavares ^a

^a Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, CE, Brasil

^b Hospital Universitário Walter Cantídio, Fortaleza, CE, Brasil

^c Centro Universitário Christus (Unichristus), Fortaleza, CE, Brasil

Introdução: A criptococose é uma micose sistêmica causada por leveduras gênero *Cryptococcus*. Dois complexos de espécies, *C. neoformans* e *C. gatti*, são patogênicas para o homem. O sistema nervoso central (SNC) é o principal órgão acometido, onde os fungos causam meningite ou meningoencefalite. **Objetivo:** Avaliar a performance da coloração Tinta da China (TC) através da visualização de leveduras no líquido durante o diagnóstico (D0) e seguimento (D7, D14, D21 e D28), de pacientes internados com meningite por *Cryptococcus* spp. atendidos em um hospital de doenças infecciosas, em Fortaleza/Ceará.

Métodos: Coorte retrospectiva de pacientes com meningite criptocócica (MC) de 2010 a 2018, que realizaram concomitantemente tinta da china e cultura do líquido (teste padrão-ouro para o diagnóstico) durante o internamento hospitalar. A análise estatística foi realizada através do STATA 13.0.

Resultados: Cento e treze internamentos foram incluídos no estudo. Homens foram os mais acometidos (81,4%), e a mediana de idade foi de 37 anos [IIQ: 29-44], e do tempo de

sintomas de 29 dias [IIQ: 10-41]. A maioria não teve exposição ambiental de risco (91,1%) ao nicho do fungo. Coinfecção com HIV ocorreu em 79,6% dos pacientes. Os parâmetros citobioquímicos observados no líquido foram: mediana de células totais de 59 céls/mm³ [16-139], da porcentagem de linfócitos de 77% [62-87], da contagem de leveduras de 85 céls/mm³ [37-313], da proteinorraquia de 85mg/dL [47-128], e da glicorraquia de 38mg/dL [25-51]. Cinquenta e três pacientes realizaram concomitantemente TC e cultura do líquido no dia do diagnóstico (D0). A sensibilidade foi de 88,9%, a especificidade de 50%, e o índice kappa de 0,3699. Durante o seguimento clínico, a melhor sensibilidade (92,8%) da TC foi observada no D14, entretanto, a melhor especificidade (81,8%), bem como o melhor índice kappa (0,6718) foram observados no D7.

Conclusão: O uso da TC deve ser usado com cautela no seguimento clínico dos pacientes com MC, e deve ser sempre correlacionado com a cultura do líquido, para avaliar o clearance fúngico durante o tratamento da MC.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2021.102223>

PI 228

SURTO DE MUCORMICOSE CAUSADA POR RHIZOMUCOR PUSSILUS EM UMA UNIDADE DE TRANSPLANTE DE CÉLULAS TRONCO HEMATOPOIÉTICAS

Giovanni Breda,
Andrea Maciel de Oliveira Rossoni,
Regielly Caroline Raimundo Cognialli,
Morgana Ferreira Voidaleski,
Gabriela Xavier Schneider,
Rafaella Ribas Muratori,
Adriana Mello Rodrigues, Gisele Loth,
Amanda Carolina Ronconi,
Samir Kanaan Nabhan,
Vaneuza Araújo Moreira Funke,
Flavio de Queiroz Telles

Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, PR, Brasil

Mucormicose é uma infecção invasiva causada por fungos da ordem dos Mucorales, ubíquos na natureza. O objetivo deste estudo é descrever as características epidemiológicas, clínicas e microbiológicas de um surto de mucormicose por *Rhizomucor pusillus* em uma unidade de TCTH do HC -UFPR, Curitiba. **Métodos:** Os casos de Mucormicose Invasiva (MI) foram definidos de acordo com os critérios do EORTC e NIAID MSG; uma curva epidemiológica dos casos de MI identificados na unidade nos últimos 5 anos (Outubro/16 a Setembro/21) foi construída para estabelecer a média de casos no período para definição do surto. Dados epidemiológicos, clínicos e microbiológicos dos pacientes foram analisados, assim como a investigação microbiológica do ambiente da unidade. Os isolados microbiológicos foram identificados fenotipicamente e por espectrometria de massa (MALDI-TOF) e identificação molecular; **Resultados:** Nos últimos 12 meses, pudemos identificar 4 casos de MI, número muito acima da média